

Assignaturas:

Por anno	10\$000
Pelo correio	11\$000
Por semestre	6\$000
Pub. de Editaes etc., \$300 a linha	

PAGAMENTO ADIANTADO

O AGRICULTOR

Semanario independente e noticioso

Director Responsavel

OTTO DEMARCHI

Collaboradores:

DIVERSOS

ANNO V

RIO DO SUL (STA. CATHARINA), Sexta-feira 23 DE DEZEMBRO DE 1932

Nº. 25

JESUS NACITUR

Ha 1932 annos, em Nazareto de Judá, em uma estrebaria, uma verdadeira estrebaria, nascia Jesus. Jesus filho de David, filho do altissimo Pae - Deus de amor, Creador, pleno de bondade pureza e justiça. Nasceu em uma estrebaria pobre humilde e inocente. Pobre das riquezas terrenas, dessas coisas que o mundo gera pela ardenti nauseabunda da mizeria. Pobre das riquezas terreas; do ouro, da prata desse esterco do demonio, flagello do mundo, imporcalhamento humano. Jesus nasceu pobre de todas essas desgraças; pois nasceu do seio da vida, das reações do amor onde habita a felicidade sem fim.

O Rei dos Reis o Senhor dos Senhores tinha por conforto ao nascer, as palhas de uma mangedoura, e o alito morno dos animaes. Que grande contraste entre o céu e a terra! A terra está cheia de reis, de mandões, de sabios de gente de alto saber, a terra tem confins, o homem esperto se fez dono da terra, e não possui a terra, por que ella não lhe obedeceu. Jesus nasceu pobre para dar o exemplo que é necessario ser pobre, uma pobreza honrada como a pobreza de Jesus. O pobre que ama seu estado de pobreza que não maldiz a sua sorte, não se envergonha do seu estado; será depois rico de graças junto ao trono de Jesus. Quantos se envergonhariam de nascer em um rancho, numa palhoça humilde ou em um paliheiro abandonado? Esses devem olhar para Jesus.

Si Jesus nascesse nesse mundo cheio de pedrarias, rodeado de cochins de veludo e tapeçarias orientaes, contradiria sua divina missão, porque o céu não admite as riquezas da terra por serem quasi sempre fructos da dezonestidade. O céu não admite o rico da terra; porque no seio do Senhor não existe o luxo, a soberbia, ou vaidade, e o egoismo—e o homem dispõe das bellezas do intelecto a serviço da bestialidade; e antes de ser animal deve ser anjo; e só consegue pela virtude que liquida todas mizerias, a ascenção perfeita, pela renuncia das cousas da terra. O sermão da montanha é a maior promessa de Jesus, a chave unica com a qual se pode abrir as portas do

Jesus tu és a Resurreição és a Vida, a unica felicidade é viver sómente em ti.

Eu te amo immensamente, amo-te com todas veras de minha alma; contigo quero ser pobre, sem ti detesto tanto. Quanto vens?

Viva o teu santo nome.

Rio do Sul, Dezembro 1932.

TURSANONI

Interventoria Catharinense

De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou sábado, dia 17, o sr. Major Ruy Zobaran, interventor federal em Santa Cathar-

rina.

Segundo divulgam os jornais da Capital, ao seu desembarque, que se effectuou no Trapiche Municipal, compareceram as autoridades civis e militares, além de muitas outras pessoas. Tendo nesta occasião tocado as bandas musicas da Força Pública e do 14 B. C.

Prestaram as continencias do esyilo, uma companhia de guerreira da F. P. sob o commando do capitão Antonio Martinho de Santos.

O Major Ruy Zobaran assumiu a interventoria no mesmo dia de sua chegada.

As despedidas do snr. Arthur Bernardes

Foi divulgada no Rio de Janeiro a seguinte nota:

«Aos meus amigos do Brasil e especialmente aos do Estado de Minas — Afastando-me temporariamente do Brasil, sem que me seja dado avistar-me com meus amigos pessoas e politicos, deixo-lhes as minhas despedidas e a segurança de que levo a mais grata e imperecivel recordação das lutas em que juntos nos empenhamos em prol de Minas e do Brasil.

Fixada como se acha para tres de Maio a data para as eleições á Constituinte, encareço-lhes a necessidade de cuidarem do alistamento com o maximo interesse, afim de correrem aos comicios e terem vozes naquella assembléa politica.

A direcção do Aero Club de São Paulo convidou os seus associados para velarem o corpo d'O Pae da Aviação, e fez-se representar nas cerimônias que tiveram logar no Rio.

Na capital da Republica, completando a serie de homenagens prestadas ao grande e inovável brasileiro Santos Dumont, foram realizadas solemnes exequias.

Ao sahir o enterro para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi inhumado o cadaver de Dumont, as fortalezas e a esquadra salvaram com 25 tiros em homenagem excepcional e os sinos de todas as egrejas dobraram finados durante dois minutos, permanecendo nesse tempo, a população daquela capital, em rigoroso silencio.

ALCOOL-MOTOR

Está sendo coroado de pleno

exito, na capital do Estado, o uso do alcool-motor, como succedaneo da gazolina.

Lemos em um numero do nosso collega "O Estado", que a firma Filomeno & Cia. de Florianópolis, está recebendo esse producto nacional, tendo já aplicado em seus omnibus, desde de alguns dias sem que até hoje se haja verificado nenhum inconveniente que se tem assignado, como restrição às qualidades do producto brasileiro.

O alcool-motor sergipano está sendo vendido na Capital a 1\$000 o litro, desnaturado com 5% de kerozene.

Conforme informações telegraphicas, o corpo de Santos Dumont estava coberto até o peito, com a bandeira brasileira. Nos pés e sobre uma almofada de velludo negro, foram colocadas as suas condecorações.

O corpo do grande brasileiro

EU TE PERDOARIA...

Si triste fosses, e desventurado,
O semblante a estampar longos cansaços,
Curvado de amargura, os olhos lassos,
Talvez eu perdoasse o teu peccado.

... Mas, tu tens a ironia dos palhaços ...
Porém ... si te tornasses desgraçado,
Eu cessaria o teu gritante brado
No carinho infinito dos meus braços.

Com a ternura intensa dos meus olhos
Eu fitaria os teus, os teus ... divinos
Olhos de luz, sobrepujando abrolhos!

A tua angustia ficaria em pó ...
E eu te ergueria emocionados hymnos,
Si tu fosses, assim, tristonho e só ...

WANDA SONIA

foi franqueado á visitação publica, na cripta da Cathedral, até ás 16 horas de sabbado, momento em que foi o feretro trasladado para a Estação do Norte, onde seguiu para o Rio. Acompanhou o prestito até a estação, alem da grande multidão, as forças do Exercito e batalhões da Força Pública Estadual, com banda de musica e clarins.

A direcção do Aero Club de São Paulo convidou os seus associados para velarem o corpo d'O Pae da Aviação, e fez-se representar nas cerimônias que tiveram logar no Rio.

Na capital da Republica, completando a serie de homenagens prestadas ao grande e inovável brasileiro Santos Dumont, foram realizadas solemnes exequias.

Ao sahir o enterro para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi inhumado o cadaver de Dumont, as fortalezas e a esquadra salvaram com 25 tiros em homenagem excepcional e os sinos de todas as egrejas dobraram finados durante dois minutos, permanecendo nesse tempo, a população daquela capital, em rigoroso silencio.

ALCOOL-MOTOR

Está sendo coroado de pleno

exito, na capital do Estado, o uso do alcool-motor, como succedaneo da gazolina.

Lemos em um numero do nosso collega "O Estado", que a firma Filomeno & Cia. de Florianópolis, está recebendo esse producto nacional, tendo já aplicado em seus omnibus, desde de alguns dias sem que até hoje se haja verificado nenhum inconveniente que se tem assignado, como restrição às qualidades do producto brasileiro.

O alcool-motor sergipano está sendo vendido na Capital a 1\$000 o litro, desnaturado com 5% de kerozene.

Oxalá que todas as experiencias dêem bons resultados, pois, assim não teremos a necessidade de todos os annos enviar rios de dinheiro aos Estados Unidos.

que confessando a sua participação no movimento paulista, pedem a applicação da pena de exclusão de que cogita o artigo 1. letra h do Decreto 52.194.

Club Nautico Rio do Sul

A titulo de experencia, sabbado de tarde, deslizará sobre as nossas aguas, a primeira Yole do Club Nautico Rio do Sul. O barco que está caprichosamente construido, foi confecionado pelos irmãos Winnikes, nas officinas de J. Odebrecht. Já foi tambem submetido a provas, uma linda skif de propriedades snrs. Winnikes.

VIDA SOCIAL

Com a gentil senhorinha Eugenia Bondavalli, filha do sr. Francisco Bondavalli, consorciou-se, sabbado ultimo, o sr. Walter Baumaier, do commercio desta praça.

Aos jovens esposos, bem como aos seus paes, "O Agricultor" felicita efusivamente.

— Com a graciosá senhorinha Agnes Reuter, filha do sr. Francisco Reuter, comerciante, consorciou-se o sr. Roberto Mayr, filho do advogado Max Mayr.

Aos nubentes e aos seus paes, "O Agricultor" apresenta suas felicitacões.

— Com a prendada senhorinha Aurea Fagundes, dilecta filha do sr. Eugenio Fagundes de Moraes, industrial aqui establecido, contractou casamento o sr. Alfredo Bela Fischer, do commercio desta praça.

Aos noivos, "O Agricultor" deseja-lhes votos de felicidades.

DIVERSÕES

Haverá na noite de 25 do corrente, no Salão Sieverdt, um entusiasmado baile.

— Realizar-se-á na noite de 25, um grande baile publico, no Salão Werle e outro no Salão Bertolli.

— Na noite de 26 deste, pelo S. C. Concordia será promovido aos seus associados, no Salão Sieverdt, um entusiasmado baile, que, pela animação que reina desde já, promete prolongar-se até alta hora da madrugada.

— Pelo snr. Angelo Moretto, proprietario do Café Royal, será promovido na noite de Natal em seu estabelecimento, um lindo festival intitulado: Festa do Pinheiro, para a qual são convidadas as familias do logar.

Liquidacão de Kristen Irmãos

Como liquidante da sociedade commercial Kristen Irmãos, convido todos os credores da referida firma, a apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação, do prente aviso, as declarações documentadas dos seus creditos, no Hotel Kirsten, residencia do liquidante.

Rio do Sul, 14 de Dezembro 1932
TERCILIO MURARA
Liquidante.

BALANÇE

da Receita e despesa do Município do Rio do Sul
referente ao mês de Novembro de 1932.

RECEITA

1º) RENDA TRIBUTARIA	
a) Industria e Profissão	1:415\$000
b) Imposto Territorial Urbano	280\$000
c) Predial Urbano e Rural	430\$000
d) Viação Rural (Imposto de Testade)	18:428\$000
e) Veículos e Placas	786\$250
f) Fumos e Bebidas	100\$000
g) Licenças Diversas	324\$800
h) Aferição de Pesos e Medidas	10\$000
i) Gado Abatido	138\$400
II) RENDA EVENTUAL	21:912\$450
b) Móra de Pagamentos	440\$000
c) Cobrança da Dívida Ativa	326\$400
Saldo do mês de Outubro	766\$400
	<u>16:695\$125</u>
	<u>39:373\$975</u>

DESPESA ORDINARIA

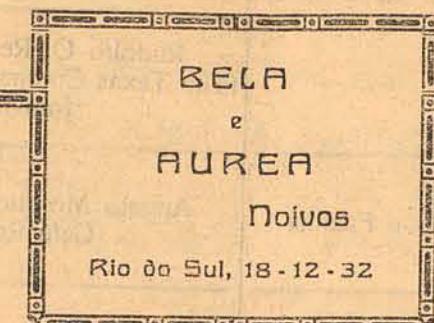
I) Administração e Fiscalização	
a) Subsídio do Prefeito r. 104	500\$000
b) Vencimento do Secretário Tesoureiro r. 105	450\$000
c) Venc. do Guarda-Livros r. 106	300\$000
d) Venc. do Intendente Distrito Taió r. 1	300\$000
e) Venc. Arrecadador Distrito Taió r. 2	100\$000
f) Venc. Fiscal r. 107	275\$000
g) PARA DIARIAS E TRANSPORTE DOS FUNCIONARIOS DA ADMIN. E FISCALISAÇÃO	
Pagt. a Oscar Hammermeister, por viagens com o Inspector Escolar e Municipal em fiscalização das escolas r. 29	332\$500
Pagt. a Roberto Wagner, por uma viagem em presteção de contas r. 3	30\$000
Pagt. a Pedro Leon Gerber, por condução de 5 presos de Taió a Rio do Sul r. 16	75\$000
i) PARA PUBLICAÇÕES E IMP: DE ATOS OFICIAIS	
Pagt. a Otto Demarchi, publicações de Outubro r. 11	160\$000
J) PARA LIMPESA DO PREDIO DA PREFEITURA E ALUGUEL DA INTENDENCIA CE TAIÓ	
Pagt. a Rosa Roussenq, por limpeza na Prefeitura mês de Novembro r. 115	60\$000
idem a Maria Silya limpeza da Intendencia de Taió r. 5	5\$000
2:587\$500	2:587\$500
II) INSTRUÇÃO PUBLICA	
a) Vencimentos dos Professores Púlicos	
Pagt. a Luiza N. Fernandes, vencimentos dos meses de Setembro e Outubro r. 1 e 51	180\$000
idem a Leocadia Campos, mês de Outubro r. 12	90\$000
idem a Francisa de Assis Feijó; vencimentos dos meses de Setembro e de Outubro r. 16	180\$000
idem a Luciana da Silva, vencimentos dos meses de Outubro e Novembro r. 30 e 108	180\$000
idem a Acindino J. Ferreira vencimento de Setembro e Dutubro r. 31	180\$000
idem a Leonardo Hoepers, mês de Outubro r. 42	90\$000
idem e Mercias Anderson, Setembro e Outubro r. 60	180\$000
idem a Filomena Girardi, meses de Setembro Outubro e Novembro r. 17	180\$000
b) AUXILIO A DIVERSAS ESCOLAS E PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES:	
Auxílio ao Prof. Germano Gericke, mês de Setembro r. 2	60\$000
idem Maria Marques, meses de Agosto a Outubro r. 7 e 9	150\$000
idem a Izabel Quintino dos Santos mes de Out. r. 10	50\$000
idem ao Padre Carlos Zo-	

nateli, para a Escola Barra das Pombas r. 15 e 19	60\$000	Sul America, 2ª. prestação de seguros contra Acidentes no Trabalho r. 35	892\$000
idem a Olga Emilia da Silva, meses de Setembro a Novembro r. 5	150\$000	idem a Ludwig Kolhm, por constr. de 1 boeiro de madeira em Trombudo r. 36	91\$000
idem Beatriz Lopes da Silva, mês de Outubro r. 76	50\$000	idem ao mesmo, por const. de 1 boeiro de pedras em Trombudo m. esquerda r. 37	100\$000
idem a Jesuina N. Alves, mês de Outubro r. 97	50\$000	idem a José Basilio, por zelagem da estrada Fruteira r. 38	58\$000
c) PARA MATERIAL ESCOLAR	570\$000	idem a Luis Vendramim, folha de pagt. do mês de Abril r. 39	266\$000
Pagt. a Carlos Leyendecker, por compra de material r. 7	114\$000	idem a Isidoro Verdi, folha de Pagt. do mês de Agosto r. 40	620\$850
idem a Alberto Entres, por compra de material r. 109	187\$600	idem a Ernesto Feldmann, por constr. de 1 ponte em Lauterbach r. 44	160\$000
d) Veucimento do Inspetor Escolar Municipal r. 116	301\$600	idem a José Lenzi, por reconstr. da ponte R. Herva r. 45	286\$200
III HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA:	300\$000	idem a Victor Siewerdt, por concerto de uma porta e colocação da fechadura r. 46	12\$000
b) Combate as Edemias e pedemias		idem a Leopoldo Jost, por 41/2 mts. de algodão para as cortinas da Prefeitura r. 52	16\$400
Pagt. a Emilio Peters, por tratamento de quatro meses ao indigente Augusto Bechtholz r. 43	80\$000	idem a Henrique Kruger, por reconst. do porto da balsa de Rib. Areias r. 53	25\$000
d) SOCORROS PUBLICOS		idem a Arthur Kuehn, por saldo de seu credito r. 54	113\$400
Pagt. a Timoteo Nunes, por fornecimento de 1 carreta de lenha á indigente Maria Branquinha r. 61	5\$000	idem a Angelo Scoz, por saldo do contrato de zelagem de estrada da Ponte de Trombudo até Kilm. 14 r. 55	850\$000
e) ENTERRAMENTO DE INDIGENTES		idem a Emilio Fleissner, por 2 boeiros de madeira no lugar Pinheiros r. 57	60\$000
Pagt. a Antonio Alexandre, por enterramento da indigente Rosa Bento r. 56	12\$000	idem ao mesmo, por 2 boeiros de madeira em Pinheiros r. 58	36\$000
IV AGRICULTURA	97\$000	idem ao mesmo, por 2 boeiros de madeira em Pinheiros r. 59	35\$000
Pagt. ao Padre Carlos Zonatelli, para criação e desenvolvimento do bicho da seda r. 17 e 18	280\$500	idem a Vitorio Bagatoli, por 1 pontilhão de madeira em cobras do Norte r. 62	50\$000
V DESPESAS POLICIAIS E JUDICIAIS		idem ao mesmo, por 1 ponte de madeira em Cobras Norte r. 63	60\$000
a) Vencimentos do Inspetor de Veiculos r. 110	200\$000	idem ao mesmo, por 1 dúzia de pranchões, para as pontes r. 64	24\$000
b) PARA TRANSP. E DESP. POLICIAIS E JUDICIAIS		idem a Teodoro Morastoni, por constr. de 1 boeiro de pedra na estrada de Braço Cobras Norte r. 65	35\$000
Pagt. a Oscar Hammermeister, por 1 viagem com o Delegado de Polícia até Mosquito r. 33	20\$000	idem ao mesmo, por 1 boeiro de pedras Braço Cobras Norte r. 66	35\$000
Pagt. a Mateus Conceição pela despezas da condução de Pe 1 desertor do exercito para a Capitã r. 82	120\$000	idem a Amaro Alvarenga, por saldo do 2. semestre de zelagem da estrada em Rio do Oeste r. 67	900\$000
idem a Fritz Geissmann, por fornecimento de comida aos presos r. 42	100\$000	idem ao mesmo, folha de pagt. do mês de Julho r. 68	983\$000
c) Vencimento do Carcereiro r. 111	120\$000	idem a José Sautwer, saldo da zelagem em Rib. da Paca r. 71	58\$500
VI) ILLUMINAÇÃO PÚBLICA		idem a Antonio Murara, por 2º. semestre de zelagem de estrada Rio Oeste a Taió r. 72	700\$000
Pagt. a Empreza Força e Luz por saldo de sua conta r. 4	121\$000	idem a Paulo Cordeiro, por constr. de 1 ponte de madeira com 6 mts. de vão na sêde r. 73	910\$220
VII) OBRAS PÚBLICAS		idem a Emilio Mohr, seido de zelagem da estrada Trombudo Central r. 77	627\$000
a) Vancimento do engenheiro Fiscal r.	500\$000	idem a Segismundo Nardelli, por saldo da zelagem da estrada em Barra das Pombas r. 79	500\$000
b) Para despesas de viagens do mesmo r.	100\$000	idem a Antonio Silva, folha de pagt. mês de Julho r. 80	80\$000
c) OBRAS PUBLICAS EM GERAL	600\$000	idem a Ricardo Reimer, folha do mês de Agosto r. 83	2:111\$250
Pagt. a Ricardo Wesenick, por fornecimentos de foice e dois enxadões r. 3	12\$000	idem a Carlos Hoepcke, S. A. por compra de picaretas conf. Dupl. nº. 48,012 e r. 84	215\$000
idem a Antonio Silva, folha de Pagt. de Mês de Julho r. 5	269\$500	idem a Ricardo Reimer, por serviços durante o mês de Setembro como feitor dentro na sêde r. 87	200\$000
idem a Ernesto Feldmann, por construção de 1 ponte de madeira em Lauterbach r. 13	155\$000	idem a Luis Dorigatti, por 2 vassouras r. 88	4\$000
idem ao mesmo, por 1 ponte de madeira em Lauterbach r. 14	75\$000	idem a Aquiles Ferrari, por 1 pontilhão de 8 mts. em Itoupava r. 89	200\$000
idem a Paulo Wilde, por reconstr. da estrada no Ingarfundos Pouso da Caixa r. 20	199\$000	idem a João Foppa, por serviços feitos no Precio da Prefeitura r. 90	81\$700
idem a Aquiles Ferrari, por constr. de 1 boeiro de madeira em Itoupava r. 21	35\$000	idem a Walter Budag, por	
idem ao mesmo, por constr. de 1 boeiro de madeira em Itoupava r. 22	40\$000	(Continua na 7a. pagina)	
idem ao mesmo, por constr. de 1 boeiro de madeira em Itoupava r. 23	35\$000		
idem ao mesmo, por constr. de 1 boeiro de madeira Itoupava r. 24	45\$000		
idem a João Schlack, por indenização de uma estrada para tiragem de macadame r. 25	50\$000		
idem a Ricardo Reimer, folha de Pagt. dos meses de Junho e Julho r. 26 e 27	2:974\$000		
idem a Paulo Ledra, por conta da compra de 1 terreno r. 34	2:185\$400		
idem a Comp. de Seguros			

EUGENIO FAGUNDES DE MORAES

e
SENHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Aurea com o Snr. Alfredo Bela Fischer.



Centrifugen

Der beruehmten Marke „FLOTT“ noch sehr preiswert zu haben bei

WILLY HERING — Matador

Fenster, Türen u. andere Bauarbeiten sowie Möbel u. Wagen gestelle.

werden sauber und sorgfaeltig ausgefuehrt in der TISCHLEREI & STELLMACHEREI von OSWALD GAUCHE

Rio do Sul

Quereis

trajar-vos ao rigor da moda?

Procurae a Alfaiataria "UNIVERSAL"

HERBERT BAUMGARTEN

(Na antiga casa do dentista Snr. C. W. Goering)

CAL E CIMENTO

compra-se por preços mais vantajosos na casa

WILLY HERING, Matador.



Dr. Arno P. Hoeschl

(PROMOTOR PUBLICO)

ADVOGADO

Residencia: Hotel Kirsten

Vinho Crescetado



Público desta Comarca, usando das atribuições que a lei lhe confere, vem perante V. Excia, denunciar a José Firmino Gomes, sem qualificação nos autos, pelo facto delituoso que passa a expôr: Que ha um anno mais ou menos vinha o denunciado mantendo um namoro com a vítima Tolentina Anacleto. E ha um mez mais ou menos estando a vítima tratando os porcos num rancho proximo da casa della, chegou-se a ella o denunciado José Firmino Gomes e sob promessa de casamento conseguiu ter com a vítima cópula carnal, deflorando-a. (Auto de exame de defloramento de fls.) E como assim procedendo tenha o denunciado cometido o crime previsto no art. 268 do Cod. Penal, oferece esta promotoria a presente denuncia para o fim de julgada provada, ser o denunciado condenado no gráu maximo das penas do artigo referido em que se acha incurso visto concorrer a circunstancia aggravante do § 3º do art. 41 do mesmo Código. Assim pede a V. Excia que A. esta se proceda aos demais termos para a formação da culpa, inquirindo-se as testemunhas abaixo arroladas as quaes deverão ser notificadas para virem depôr sobre o presente processo, em dia, hora e local que forem designados, citado o denunciado para se ver processar, tudo com consciencia dessa Promotoria, na forma e sob as penas da lei. N. Termos P. e E. Deferimento. Ról das testemunhas: Tolentina Anacleto — Informante. Gervasio Francisco Rocha. Olímpio Severino. Julio da Rocha. Ascendino da Silva Valente. José Reis, todos residentes no lugar Fructeira, desta Comarca. Rio do Sul, 1º de Dezembro de 1932. (assignado) Arno P. Hoeschl, Promotor Público."

E havendo sido designado o dia 12 do corrente mez de Dezembro, ás dez horas, para ter inicio a formação da culpa do crime de que é acusado, expediu o Escrivão do Juizo, o competente mandado de citação certificando o Official de Justiça, encarregado da diligencia não haver encontrado o Réo que seacha em logar incerto e não sabido, pelo que por este edital, com o prazo de quinze (15) dias, e consonte o disposto no art. 2.178 do Código Judiciário do Estado fica dito acusado intimado a comparecer em Juizo no dia vinte e sete do corrente mez, novamente designado, na sala das audiencias deste juizo, anexa ao cartorio do escrivão que este subscreve, ás dez horas, afim de se ver processar e julgar pelo crime que lhe é imputado, sob pena de revelia, havendo-se a citação por feita findo que seja o prazo acima referido, tudo nos termos do § Unico do art. 2178, acima citado.

E para que ninguem possa allegar ignorância mandou passar o presente edital, que, na forma da lei, será afixado no logar de costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos nove dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois.

Eu, Julio Roussenq Filho, escrivão, o dactylographei (assignado) Adão Bernardes, Juiz de Direito.

Está conforme o original, do que diou ié.
Rio do Sul, 9 de Dezembro 1932.

O Escrivão
Julio Roussenq Filho

TEMPO É DINHEIRO

Empenhamos todos os esforços para dar a mais prompta expedição em nosso balcão, para o que contamos com funcionários dedicados e competentes.

O vosso cheque, normalmente, vos deve ser pago dentro de

TRES MINUTOS

Se não fôr, ide á gerencia

Depositos populares limitados	6%
Contas correntes com aviso prévio	6%
Contas correntes á disposição	3%

(Com talão de cheques)

Banco de Credito Popular e Agricola

de Bella Aliança

RIO DO SUL

EDIFICIO PROPRIO

Serraria e Fabrica de Moveis

DE J. ODEBRECHT

RIO DO SUL

Grande deposito de madeira. Fornecese com promptidão: moveis, esquadris de toda especie, assoalho, vigas, forro, sarrafos etc

Companhia Paul

CASA FILIAL - RIO DO SUL

- SECÇÃO VAREJO -

Offerecem:

GRANDE SORTIMENTO EM:
FERRAGENS, FAZENDAS GROSSAS E FINAS, MIUDEZAS,
LOUÇAS, GENEROS ALIMENTICIOS ETC. ETC.

PREÇOS MODICOS

Compram e vendem productos coloniaes a dinheiro ou a troco de mercadorias.

REPRESENTANTES DA NOSSA CASA MATRIZ EM BLUMENAU E OUTRAS.



MITIGAL
Extingue promptamente as COCEIRAS

Boas Festas e um Felis Anno Novo desejam a todos os parentes, freguezes, e amigos

Leopoldo Jost e Familia	Victor Buhr e Familia	S. C. CONCORDIA A SEUS ASSOCIADOS		J. Roussenq Filho e Familia
Domenico Largura e Familia	Ermembergo Pellizzetti e Familia	Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Alianca		Roberto C. Schmidt e Familia (Representante da Casa Ernesto Beck & Cia.) Florianopolis
José Dorigatti e Familia	Victor von Gilsa e Noiva	A SEUS SOCIOS E FREGUEZES		Rudolfo O. Rechenberg (The Texas Company (S. A.) Ltd.) Joinville - Blumenau
João J. Gadotti e Familia	Saturnino Fernandes e Familia	Dr. Adão Bernardes e Familia	Virgilio Campos e Familia	Angelo Moretto e Familia (Café Royal)
Eugenio Fagundes de Moraes e Familia	Sylvio Pellizzetti	Joaquim Regis e Familia	M. Siqueira Bello e Familia	Matheus Conceição e Familia
Otto Demarchi e Familia	Ivo R. Reis e Familia	Felix Odebrecht e Familia	Frederico Geissmann e Familia	Arcangelo Bazzanella e Familia
Dr. Arno P. Hoeschl (Promotor-Publico)	Oswaldo Ern & Ferrari	Luiz Dorigatti e Familia	Celso Liberato e Familia	Ibá Goytacazes dos Reis

Fröhliche Weihnachten u. ein Glückliches Neues Jahr

wuenschen allen Verwandten, und Freunden

Oskar Duwe u. Familie	Carlos Marzall u. Familie	Otto Zoschke u. Familie	Bruno Ziesemer u. Familie	Luiz Woelfer u. Familie
August Brandes u. Familie (Pharmacia Progresso)	Leopoldo Forbice u. Familie	Oswaldo Arnhold (Alfaiataria "Paysandú")	João Naschenweng u. Familie	Frederico Lindner u. Familie
Walter Tonolli u. Familie (Bauunternehmer)	Eugenio Schuhmacher u. Familie (Casa Borba)	Georg Schoenberger	Walter Probst u. Familie	Heinrich Probst u. Familie
Thereze Zierhold u. Familie	Herbert Baumgarten u. Familie	Leopoldo Voigt u. Familie	Idelfonso Pamplona u. Familie	Wilhelm Becker u. Familie
Henrique Buhr u. Familie	Erich Majowski u. Familie	Oscar Kirsten u. Familie (Hotel)	Carlos Peters u. Familie	Erminio Moser u. Familie
Conrad Wagner u. Familie	Martin Hahn u. Familie	Anton Ern u. Familie	Ewald Koschel u. Familie	Walter Baumgarten u. Familie
Salomon Zuphahn u. Familie	Alfred Grunewald u. Familie	Hermann Huhn (Sellaria)	Andreas Probst u. Familie	Curt Schroeder u. Familie
Anton Stoewer u. Familie	Werner Vogel u. Familie	Roberto C. Schmidt u. Familie Florianopolis	Jacob Heckmann u. Familie	Harri Lidke u. Frau
Willy Hering u. Familie	Heinrich Holetz u. Familie	Leopold Jost u. Familie	Oswaldo Schroeder u. Familie Lontras	Martin Goessel u. Familie
João J. Gadotti u. Familie	Christiano Knoll u. Familie	Adolf Frischknecht u. Familie	Alfred Brattig u. Familie	Celso Liberato u. Familie
Walter Baumeier u. Frau	Rudolf Schoeninger u. Familie	Hupert Humbert u. Familie	José Dorigatti u. Familie	Julio Odebrecht u. Familie
Ernst Reimer	Waldemar Plautz u. Familie	Hermann Silge u. Familie	Nicolau Heckmann u. Familie	Otto Demarchi u. Familie
Angelo Moretto u. Familie (Café Royal)	Fellmeth & Illg (Officina mechanica)	Felix Odebrecht u. Familie	Eugenio Fagundes de Moraes u. Familie	Erwin Schneider u. Familie Blumenau

O Conde de Monte Christo

Por Alexandre Dumas

159.

Exhalando suspiros horríveis; arrastou-se até ao peristilo, atravessou o pátio como um ebrio, e foi cair dentro da sua carruagem.

Quando, sempre ebrio, em sua casa, iam descendo a escada duas pessoas, cujo encontro elle evitou mettendo-se num gabinete. Era Mercedes pelo braço do filho. Passaram perto do infeliz, que oculto por detrás de um reposteiro, sentiu roçar por si o vestido de sua mulher, e ouviu estas palavras pronunciadas por seu filho:

— Animo, minha mãe! venha, que aqui não estamos em nossa casa!

— O general viu-se obrigado a segurar-se ao reposteiro para não cair, e reprimiu o mais terrível suspiro que tem saído do peito de um pae, abandonado ao mesmo tempo pela sua mulher e filho. Ainda o rodar da carragem abalava as paredes da casa, quando se ouviu um tiro...

XCIII

VALENTINA

Facil era adivinhar aonde Morel tinha que fazer, e para onde se dirigia. Apenas se separou de Monte Christo, encaminhou-se para a casa do Sr. de Villefort. A hora indicada era a em que Valentina, assistindo ao almoço de Noirtier, estava certa de não ser perturbada neste piedoso dever. Noirtier e sua neta haviam-lhe concedido duas visitas por semana.

Valentina que o estava esperando inquieta, pegou-lhe na mão e levou-o à presença do avô. Esta inquietação provinha da bulha que a aventura de Morcerf tinha feito. Deve supôr-se com que avidez ella ouviria as circunstâncias do encontro, e Morel pôde ler nos olhos da sua bem armada, a sua indizível alegria, quando soube que aquella terrível contenda tivera um exito não menos feliz do que inspirado.

— Agora, disse-lhe Valentina, fazendo signal

para se sentar, agora fallemos dos nossos negócios. Bem sabe Maximiliano, que meu avô teve idéias de deixar esta casa.

— Sim, disse Morel, bem me lembro desse projecto.

— Então, alegre-se porque meu avô torna a elle! Parece-lhe que os ares deste sítio não são bons para mim; não me sinto boa, e por isso meu avô se constitue meu medico, e tenho nesse a maior confiança.

— Mas enfim, está com efeito doente?

— Sinto uma leve indisposição, e pouca vontade de comer; parece-me que o meu estomago forçaja por se habituar a alguma cousa.

Noirtier não perdia nenhuma das palavras da neta.

— E qual é o tratamento que segue para esse padecimento?

— Muito simples: tomo todas as manhãs algumas colheres da porção que ministram a meu avô; principiei por uma e já tomo quatro. Meu avô diz que é uma panacéa.

Valentina sorriu-se, mas o seu sorriso indicava tristeza e padecimento.

— Mas, disse Morel, essa bebida, é, segundo creio, um remedio para o sr. de Noirtier.

— É muito amargo, disse ella, e tanto que tudo quanto bebo depois me parece ter o mesmo gosto.

Noirtier olhou para a neta como interrogando-a.

— Sim, meu avô, disse Valentina, é como eu digo. Ainda ha pouco, antes de vir ao seu quarto, bebi um copo de agua com assucar, e não pude acabar por aciar amargo,

Noirtier fez signal de querer o dicionario, seguindo com os olhos sua neta com visivel angustia. Com efeito, o sangue subia á cabeça de Valentina e as suas faces coravam.

— Olhe! disse ella, é causa singular! um deslumbramento! seria de me dar o sol nos olhos?

— Não faz sol, disse Morel, mas inquieto ainda pela expressão do rosto de Noirtier.

— Socegue! disse ella, já passou; não é nada. Ouviu-se naquelle momento o rodar de uma carruagem no pátio. Valentina correu a uma janella, e voltou dizendo:

— É a senhora Danglars com a filha, que vem visitarnos. Adeus! fique com o avô, que eu prometto

não me demorar.

Apenas ella saiu, fez Noirtier signal para Morel lhe levar o dicionario. Elle obedeceu, e no fim de alguns minutos, percebeu que o velho dizia:

— Mande buscar o copo e a garrafa, que estão no quarto de Valentina.

Morel tocou a campainha, e deu esta ordem ao criado, o qual voltou pouco depois com a garrafa e o copo vazios.

— Porque motivo estão vazios o copo e a garrafa? Valentina disse que só tinha bebido a metade.

— Não sei, disse o criado, mas a criada do quarto talvez tenha também bebido.

— Vá perguntar-lhe.

O criado saiu e voltou com a resposta.

— A menina Valentina passou pelos seus apontamentos para ir ao quarto da senhora de Villefort, e bebeu o que restava o menino Eduardo despejou a garrafa no tanque dos patos.

Noirtier levantou os olhos para o céu, e dirigiu-os depois para a porta, conservando-se nesta direcção. Era com efeito sra Danglars com a filha, que foram recebidas no quarto da sra de Villefort; e por isso Valentina tinha passado pelo seu, porque entre uma e a outra casa só havia de intervallo o quarto de Eduardo.

As duas senhoras entraram com aquele ar solenne, que dá quasi a entender uma comunicação e a senhora de Villefort correspondeu-lhes com a mesma solemnidade. Naquelle momento entrou Valentina, e repetiam-se os cumprimentos.

— Querida amiga! disse a baroneza, venho anunciar o proximo casamento de Eugenia com o principe Cavalcanti.

— Então, respondeu a sra. de Villefort, permita que lhe faça os meus cumprimentos. O principe Cavalcanti parece ser um rapaz de optimas qualidades.

— Ouçal! disse a baroneza, sorrindo-se, para lhe fallar como amiga, digo-lhe que o principe não nos parece ainda o que elle ha-de ser, tem uma certa singularidade, que nos faz conhecer, logo á primeira vista, um gentil homem Italiano oualemão. Comtudo mostra ter bom coração, e muito talento; quanto aos seus haveres, diz o sra. Danglars que tem uma fortuna majestosa . . .

— Mas que tem, Valentina, exclamou de subito a baroneza?

(continua)

Nicht inserieren heisst: Kunden verlieren**Der Graf von Monte Christo**

Roman von Alexander Dumas

159.

Sie wissen, gnaedige Frau, wie rasch ich ihn von den Flaschen entfernte, die er unklugerweise berührte?

Es ist also ein furchtbare Gif!

Oh, mein Gott! nein! Raeumen wir vor allem das Wort Gif beiseite, denn man bedient sich in der Medizin der staerksten Gifte, die durch die Art, wie man sie anwendet, sehr heilsame Arzneimittel werden.

Was war es denn?

Ein geistreiches Praeparat von meinem Freunde, dem vortrefflichen Adelmonte, dessen Anwendung er mich gelehrt hat.

Das muss ein vortreffliches Mittel gegen Kraempfe sein!

Ausgezeichnet, gnaedige Frau, ich mache haeufig Gebrauch davon; versteht sich mit aller moeglichen Vorsicht, fuegte der Graf lachend hinzu.

Ich glaube es wohl, versetzte Frau von Villefort in demselben Tone. Ich meinesteils, die so sehr zu Ohnmachten geneigt ist, koennte wohl einen Doktor Adelmonte brauchen, der mir Mittel ersaenne, dass ich frei atmen und mich ueber die Gefahr, eines Tags an Erstickung zu sterben, beruhigen koennte. Da jedoch die Sache in Frankreich schwer zu finden ist und Ihr Abbé mir zuliebe wohl nicht geneigt sein wird, die Reise nach Paris zu machen, so halte ich mich an die krampfstillenden Mittel des Herrn Blauche; auch Minze und Hoffmannsche Tropfen spielen eine grosse Rolle bei mir. Sehen Sie die Pastillen, die ich mir besonders machen lasse, sind von doppelter Dosis.

Monte Christo eroeffnete die Schildpattbuechse, die ihm die junge Frau reichte, und zog den Geruch der Pastillen als ein wuerdiger Kenner dieses Praeparates ein.

Sie sind ausgezeichnet, sagte er, aber sie muessen verschluckt werden, wozu die ohnmaechtige Person oft nicht mehr imstande ist. Mein spezifikum ist mir lieber.

Nach der Wirkung, die ich davon gesehen habe, wuerde ich es gewiss auch vorziehen, doch es ist ohne Zweifel ein Geheimnis, und ich bin nicht

unbescheiden genug, Sie darum zu bitten.

Aber ich, gnaedige Frau, sagte Monte Christo, gestatte mir, es Ihnen anzubieten.

Oh, mein Herr . . .

Nur erinnern Sie sich, dass eine kleine Dosis ein Heilmittel, eine grosse Gif ist. Ein Tropfen bringt wieder zum Leben, fuenf oder sechs muessten unfehlbar toeten, und zwar auf eine um so schreckliche Weise, als sie in einem Glase Wein nicht im geringsten den Geschmack veraendern. Doch ich schwéige, gnaedige Frau, denn es sieht bald so aus, als wollte ich Ihnen raten.

Es hatte halb sieben Uhr geschlagen; man meldete eine Freundin der Frau von Villefort, die mit ihr zu Mittag speisen sollte.

Wenn ich die Ehre haette, Sie zum dritten oder vierten Mal, statt zum zweiten Male zu sehen, Herr Graf, sagte Frau von Villefort, wenn ich die Ehre haette, mich Ihre Freundin nennen zu duerfen, statt nur einfach das Glueck zu haben, Ihnen verbunden zu sein, so wuerde ich darauf bestehen, Sie beim Mittagsessen zu behalten, und liesse mich nicht durch eine Weigerung abweisen.

Tausend Dank, gnaedige Frau, erwiderte Monte Christo, ich habe selbst eine Verbindlichkeit, der ich mich nicht entziehen kann. Ich versprach einer mir befriedeten griechischen Fuerstin, die noch nie die grosse Opfer gesehen hat und in dieser Hinsicht auf mich zaehlt, sie ins Theater zu fuehren.

Gehen Sie, Herr Graf, aber vergessen Sie mein Rezept nicht!

Wie, gnaedige Frau, dazu muesste ich die Stunde vergessen, die ich mit Ihnen im Gespraech zugebracht habe, und das ist voellig unmoeglich.

Der Graf von Monte Christo verbeugte sich und verliess den Salon.

Frau von Villefort blieb in Traeume versunken. Wahrlich, ein seltsamer Mann! sagte sie, er sieht mir ganz aus, als hiesse er mit seinem wirklichen Namen Adelmonte.

Was Monte Christo betrifft, so hatte der Erfolg seine Erwartungen uebertroffen.

Das ist ein guter Boden, sagte er im Weggehen zu sich selbst, ich bin ueberzeugt, dass das Korn, das man darauf fallen laesst, nicht unfruchtbar bleibt.

Und am andern Tage schickte er seinem Ver sprechen getreu das verlangte Elixier.

ROBERT DER TEUFEL.

Der Vorwand des Opernbesuchs war um so naehlerliegend, als am Abend eine Feierlichkeit in der Akademie royale de Musique stattfinden sollte.

Morcerf hatte, wie die meisten reichen jungen Leute, seinen Orchestersperrsitz und konnte außerdem in zehn Logen von Personen seiner Bekanntschaft einen Platz haben. Chateau-Renaud hatte seinen Sperrsitze zunaechst bei ihm. Beauchamp hatte als Journalist seinen Platz ueberall.

Lucien Debray war an diesem Tage die Loge des Ministers zur Verfuegung gestellt, und er hatte sie dem Grafen von Morcerf angeboten, der auf Mercedes' Ablehnung zu Danglars schickte und ihm sagen liess, er wuerde wahrscheinlich am Abend der Baronin und ihrer Tochter einen Besuch machen, wenn die Damen die Loge, die er ihnen antrage, annehmen wollten. Die Damen hueteten sich wohl, die Einladung auszuschlagen. Niemand ist so lustern nach Logen, die nichts kosten, als ein Millionär.

Was Danglars betrifft, so erklaerte dieser, seine politischen Grundsaezten und seine Eigenschaft als oppositioneller Abgeordneter erlaubten ihm nicht, in die Loge des Ministers zu gehen. Die Baronin schrieb sogleich Lucien, er moege sie abholen, da sie nicht allein mit Eugenie in die Oper fahren koennte.

In der Tat, waeren die beiden Frauen allein gekommen, so haette man das sicherlich sehr anstoessig gefunden. Wenn aber Fraeulein Danglars mit ihrer Mutter und deren Liebhaber erschien, so war dagegen nichts einzuwenden; man muss die Welt nehmen, wie sie ist.

Ah! ah! sagte Chateau-Renaud, dort sind Personen Ihrer Bekanntschaft, Vicomte. Was zum Teufel schauen Sie denn rechts! Man sieht Sie.

Albert wandte sich um, und seine Augen begleiteten wirklich denen der Baronin Danglars, die ihn leicht mit dem Faecher begruessigte. Was Fraeulein Eugenie betrifft, so senkten sich ihre grossen, schwarzen Augen kaum bis zum Oschester.

In der Tat, mein Lieber, fuhr Chateau-Renaud fort, ich begreife nicht, was Sie, ahgesehen von der Mesalliance, gegen Fraeulein Danglars einzuwenden haben; es ist wirklich eine sehr huebsche Person.

(Fortsetzung folgt.)

Salão Emil Wehrle

Sonntag den 25. Dezember.

GROSSER ÖFFENTLICHER BALL

GROSSE MUSIK

Hierdurch ladet freundlichst ein EMIL WEHRLE
DAMEN HABEN FREIEN ZUTRITT

Vsa. Srria.

já se certificou dos artigos e preços da casa
FREDERICO LINDNER?

Não deixeis de fazer, hoje mesmo; uma visita.
Sempre novo stock de GENEROS ALIMENTICIOS de 1^a ordem

Jeder neue Hut ist gut
Doch von ganz besonderer
Guete
sind und bleiben

NELSA

Huete

Zu haben in allen Geschäften

Fazendas

Do riscado á melhor casemira
do riscadinho á seda; chapéos
de diversas qualidades; guarda-
chuvas; sombrinhas; camisas de
tricoline; pyjamas; artigos de
ferro e de esmalte; armariinhos
etc. etc. compra-se, a preços
satisfatórios, na casa
WILLY HERING, Matador

Moveis

para salão, quarto de dormir, sa-
la de jantar bem como os mais
simples para cosinha, por preços
ao alcance, fornece a fabrica de
moveis de

Georg Porath

Ao lado da Officina Mechanica
de Leopoldo Voigt-Rio do Sul
Acceita-se encomendas para
fóra do municipio.

Dr. Max Tavares d'Amaral
— ADVOGADO —

Residencia: HOTEL KIRSTEN

Dr. Max Tavares d'Amaral
— RECHTSANWALT —

Wohnsitz: HOTEL KIRSTEN

Hotel Naschenweng

RIO DO SUL — SANTA CATHARINA

Estabelecimento remodelado com optimos comodos, cosinha Brasileira e allemã, serviço perfeito e hygienico, banhos quentes e frios.

Garage para autos. Pasto para animaes.

Proprietario: JOÃO NASCHENWENG.

AVISO

OSWALDO ERN & FERRARI, proprietarios da linha de caminhão entre LONTRAS-RIO DO SUL e TROMBUDO CENTRAL, previnem ao publico em geral que o preço de passagens foram reduzidos ao seguinte:

Lontras á Rio do Sul	4\$000
» Barra do Trombudo	5\$000
» Mosquito	7\$000
» Trombudo Central	8\$000

N. B.: Esta Empreza aceita viagens para o interior, bem como condução de casamentos, pic-nic, etc.

TAMBEM AQUI,

em Rio do Sul, V. S. pôde obter os mais perfeitos tra-
balhos photographicos, como sejam: reproduções e ampliações,
em qualquer tamanho, como tambem, em crayon.

Serviço rapido e garantido em trabalhos de amadores. Procurae
o atelier Kaestner, sucessor de Pedro Mattos.

Sal

das afamadas marcas:
MACÃO, MACÃO MOIDO
E EVA
tem sempre em stock, bem co-
mo tripas salgadas em, barricas
de 100 a 150 kg. netto casa
WILLY HERING - Matador.

Dr. FRIEDRICH NEUMANN

Formado em Vienna e Rio de Janeiro

MEDICO - OPERADOR

PARTEIRO

RAIOS X EXAMES MICROS-
COPICOS

CIRURGIA GERAL, MOLES-
TIAS DAS SENHORAS, VIAS
URINARIAS, SYPHILIS, OUVI-
DO, GARGANTA, NARIZ E
OLHOS.

RIO DO SUL
HOSPITAL

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado
com sucesso
nas seguintes
molestias:



MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

WALTER TONOLLI

Empreiteiro de obras e cons-
truções

Encarrega-se de confeccionar
plantas de casas modernas e
executar-as por preço razoável.
Serviço garantido.

Larga-me...

Deixa-me gritar!



XAROPE S. JOÃO

E' o melhor para a
tosse e doenças do peito.
Combate as constipações,
resfriados, coqueluche,
bronchite e asthma.

O Xarope São João
protege e fortifica a gar-
ganta, os bronquios e os
pulmões. Milhares de
curas assombrosas!

Quem é ? v/ alfaiate

Experimentae a ALFAIATARIA PAYSANDU'
de OSWALDO ARNHOLD
(Hotel Naschenweng)

Escriptorio de Advocacia

ANWALTS KANZLEI

MAX MAYR

(NEBEN HOTEL BRATTIG)

Hotel Kirsten

Elcktrische Lampen

220 Volt

5 Watt á 3.800

15 bis 60 Watt á 4.000

Auto Lampen (2 Kontakt) á 2.800

RELOJOARIA DREER

Briefpapier

staendig zu haben, in der Druck-
kerei dieses Blattes.

A CAMINHO DO TRABALHO



cumpre fer-se o corpo bem
disposto e o espirito ale-
gre. Mas que alegria, que
bon humor, que disposição para a lida podem
existir se uma dôr physica nos afflige? Uma simples
dôr de cabeça rouba ao trabalhador a efficiencia
do seu esforço.

Contra este insidioso inimigo ha, felizmente, uma arma
irresistivel: a Cefiaspirina.

Um ou dois comprimidos aliviam promptamente qualquer
dôr de cabeça, de dentes, de ouvidos. Cefiaspirina é
absolutamente inoffensiva e não ataca o organismo.
Não se illudam comertos remedios que se intitulam
"tô bom como a Cefiaspirina". Lembrem-se que a
CRUZ BAYER é universalmente considerada a garantia
do medicamento puro, preparado com todo o
rigor scientifico e digno de

toda confiança



Cefiaspirina
Médicament
Fabricado por
C. & A. BAYER
Munich - Alemanha

(Continuação da 2ª. pagina)

fornecimentos de ferramentas

r. 91

idem a Jorge Lucas, por 1 pá de folha r. 92

idem Oscar Zwicker, por reconstr. de 1 ponte sobre o Rio Trombudo r. 93

idem a Frederico Scotini, por 1 corrente de 3 mts. para a balsa de Toca Grande r. 94

idem a Isidoro Verdi, folha do Mês de Setembro r. 95

idem a Jorge Porath, por const. de 1 arquivo e fechadura r. 98

idem a Germano Reif, fornecimentos de estacas epiquetes para o levantamento e armamento da freguesia de P. Redondo r. 99

idem a Otto Reif, por const. de 3 boeiros pe pranchões em Pouso Redondo r. 100

idem ao mesmo, por const. de 2 boeiros de pranchões de 5 mts. em Pouso Redondo r. 101

idem ao mesmo, por const. de 1 boeiro de pranchões de 5 mts. no logar P. Redondo r. 102

idem a Angelo Tambosi, por roçagem de 500 mts. de estrada em Barra das Pombas r. 112

idem a João Demarchi, por serviços e tiragem de pedras na estrada Rio do Oeste, r. 6

idem a João Scorz, por zelagem da estrada em Rib. Vargem r. 7

idem a Domingos Valentini,

por const. de 2 boeiros em Rio do Oeste M. Direita r. 8

idem a Adolfo Tomasoni, por const. de 1 boeiro de madeira em Rib. da Vargem r. 9

idem a Waldemar Albe, por zelagem da estrada de Rib. Paleta r. 10

idem a Saturnino Schweizer, por frete de Ferragens de Rio do Sul a Tayó r. 11

idem a José Campestrini, por const. de 1 boeiro de madeira e 1 vallo com 60 mts em Rib. Grande r. 12

idem a Manoel Isidoro, por 1 boeiro de madeira na Estr. da Barra Grande r. 13

idem a José Bertoli, por saldo da balsa de Passo Manso

idem a João Silva, folha de pagt. de mes de Novembro r. 15

ESTRADAS ESTADOAIS

Pagt. a Otto Guse, por 1 bateira para tirar macadame para as estradas estadoais em Trombudo r. 6

idem a Leopoldo Jost, por fornecimentos de gazolinhas para as gazolinhas que transportam macadame r. 47

idem a Ulrich Huebsch, por fornecimento de ferramentas e concertos das dragas r. 48

idem a Felmeth & Ilig, por concertos e carregamento de baterias nas dragas r. 69

idem a Germano Meinicke,

12\$000

12\$000

23\$000

29\$500

50\$500

25\$000

700\$000

239\$000

19:633\$420

70\$000

573\$000

141\$000

311\$000

por fornecimentos de gazolina r. 74

idem a Leopoldo Forbici, por constr. de 1 boeiro de pedras com 10 mts. na estrada Rio do Sul a Bom Retiro r. 75

idem a Germano Meinicke, por fornecimento de gazolinhas e pregos r. 78

idem a Leandro Vicenti, por 1 bateira e concertos na draga de Trombudo r. 85

idem a Walter Hardt, por fornecimento de gazolina r. 86

idem a Walter Budag, por fornecimento de ferramentas r. 96

idem a Pedro Mazzini, por ordem da Casa Petrelli r. 81

idem a Francisco Brito fode pagt. mês de Julho r. 87

idem a Fridolino Knoll, folla de de julho r. 113

idem a Oscar Bornhausen, folha de Agosto r. 114

317\$250 7:967\$475

34:368\$495

Saldo que passa para o

meio de Dezembro

5:005\$480

39:373\$97

Prefeitura Municipal de Rio do Sul, 30 de Novembro

de 1932

Engenio Davel Schneider

Henrique Buhr

Prefeito Provisorio

Secretario Tesoureiro

N. B.: — Os livros e documentos referentes

ao presente balancete acham-se á disposição de quem

os queira examinar, nesta Prefeitura.

Fallencia de Guilherme Meyer EDITAL**Com o prazo de vinte dias**

O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias virem, interessar possa ou delle conhecimento tiverem, que pelo Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Aliança, com séde nessa villa, liquidatario da Massa Fallida de Guilherme Meyer, de acordo com o art. 87 do Decreto n. 5746, de 9 de Dezembro de 1929, foi apresentada a este Juizo uma declaração retardataria de credito, na importancia de CENTO E QUARENTA E CINCO MIL E SEISCENTOS REIS (145\$600) e mais juros vencidos como credor chirographario da referida Massa, podendo os interessados apresentarem as impugnações ou contestações, que entenderem, dentro desse prazo, durante o qual, sómente se achará em cartorio, á disposição dos mesmos interessados o requerimento do credor, acompanhado da declaracão de que trata o art. 82, do citado decreto e respectivos documentos, em virtude de achar-se o

Fallido Guilherme Meyer, ausente de sua Comarca.

E para que chegue ao conhecimento de todos os credores, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos quatorze dias do mes de Dezembro do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu, *Julio Roussenq Filho*, escrivão o dactylographei. (assignado) *Adão Bernades*, Juiz de Direito, sobre dois mil réis em estampilha estadual.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 14 de dezembro de 1932

O Escrivão

*Julio Roussenq Filho***Edital de citação de herdeiros****Com o prazo de trinta dias**

O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação de herdeiro, com o prazo de trinta dias virem, que, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, se procede aos termos do inventário dos bens deixados por falecimento de d. Clara Wehmuth, viúva do finado Otto

Wehmuth, e tendo o inventariante Ernesto Feldmann descripto entre outros herdeiros, a herdeira de nome HEDWIG LANGE, nata WEHMUTH, - viúva do finado Frederico Lange, que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, - pelo presente se cita e chama-a a comparecer ou fazer-se representar no prazo de trinta dias, na primeira audiencia que se fizér depois de decorrido o dito prazo, para falar aos termos do referido inventário, sob pena de revélia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, e outro de igual teor, para serem affixados no logar do costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta Villa do Rio do Sul, aos quinze dias do mes de Dezembro do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu, *Julio Roussenq Filho*, escrivão o dactylographei. (assignado) *Adão Bernades*, Juiz de Direito, sobre dois mil réis em estampilha estadual.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 15 de Dezembro de 1932.

O Escrivão

*Julio Roussenq Filho***SACOS DE PAPEL**de 5, 2, 1, $\frac{1}{2}$ kg. etc.
tem sempre em stock a redacção
deste jornal

fixado no lugar competente, publicado pela imprensa local e pela folha oficial do Estado, segundo determina a lei, — para que ninguém possa allegar ignorância e chegue ao conhecimento de todos os interessados.

Dado e passado nesta villa de Rio do Sul aos vinte e dois dias do mes de novembro do anno de mil novecentos e trinta e dois.

Eu, *Julio Roussenq Filho*, escrivão o dactylographei. (assignado) *Henrique Voigt*, Juiz de Direito, sobre dois mil réis em estampilha estadual.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 22 de novembro de 1932.

O Escrivão

*Julio Roussenq Filho***Certidão**

Certifico que, nesta data, na falta do Official de Justiça, affixei copia do edital supra à porta dos auditórios deste Juizo, remettendo o, também por copia, á folha oficial do Estado e á imprensa local.

O referido é verdade, do que dou fé. Rio do Sul, 22 de novembro de 1932.

O Escrivão

Julio Roussenq Filho

Acaba de receber para as festas, um grande e variado sortimento de calçados para SENHORAS, SENHORES e CREANÇAS.

PREÇOS AO ALCANCE**Groestes u. bestsortirtes Schuh-****geschaeft am Platze**

HERRN- DAMEN und KINDERSCHUHE in

reichster Auswahl in allen Preislagen

Bei besichtigung kein Kaufzwang

Zu einen Besuch laden freundlichst ein

MARTIN HAHN

Die natürlichen Stickstoffquellen der Pflanzen

(Schluss)

Ausser diesen Nitrifikationsbakterien, welche die von organischen Resten stammenden Stickstoffverbindungen den Pflanzen zugaenglich machen, kommt auch — wie schon oben erwähnt — noch einigen anderen Bakteriengruppen im Boden eine grosse landwirtschaftliche Bedeutung zu. Einige dieser Kleinlebewesen haben naemlich die den Pflanzen fehlende Fähigkeit, den freien Luftstickstoff verwerten zu koennen.

Seit Jahrhunderten hat die praktische Erfahrung den Landwirten gezeigt, dass eine Reihe von Pflanzen, wie Klee, Luzerne, Lupine, Bohne, Wicke, Erbse u. a. — fast ausschliesslich Angehörige der Familie der Schmetterlingsbluetler — im Gegensatz zu allen anderen Gewaechsen den Boden mit Stickstoff anreichern. Schon die Roemer haben Lupinen gesaeet, um sie ausgewachsen als Duengung unterzubringen.

Die Ursache dieser Erscheinung ist allerdings erst in jüngster Zeit erforscht worden. Bei fast allen Schmetterlingsbluetlern finden sich an den Wurzeln kleine ründliche Anschwellungen, „Knoellchen“ genannt. Diese Gebilde beherbergen massenhaft Kleinlebewesen, die befähigt sind, den freien Luftstickstoff in sich aufzunehmen. Die eben gekeimte junge Wurzel der Leguminosen besitzt diese Knoellchen noch nicht; sind aber die Bakterien im Boden vorhanden, so siedeln sie sich alsbald an diesen Pflanzenwurzeln an und rufen hiesche Schwelungen, die „Knoellchen“, hervor. Zur Aufnahme des freien Luftstickstoffs brauchen diese Kleinlebewesen irgendeine Kraftquelle — „Energie“, diese beschaffen sie sich, indem sie Wurzel befallen und Naehrstoffe veratmen, die sie also der Pflanze entziehen. Die Pflanzen dagegen entnehmen dafuer den abgestorbenen Bakterien den in ihnen aufgespeicherten Stickstoff, neue Bakterien entstehen, und so bildet sich ein dauernder Stickstoffstrom aus der Luft ueber diese Knoellchenbakterien zur Pflanze.

Die erwähnten Knoellchenbakterien sind also fuer die Landwirtschaft ebenfalls ueberaus wichtig. Durch den Anbau der sogenannten stickstoffsammelnden Pflanzen — der Gruendungspflanzen — und durch deren Unterbringung bezweckt man, den Luftstickstoff, der mit Hilfe der Knoellchenbakterien in den Pflanzen festgelegt wurde, dem Boden als Naehrstoff zuzuführen.

Endlich gibt es auch noch einige im Erdboden frei lebende Bakterien, die den Stickstoff, den sie zum Aufbau ihrer Koerpersubstanz benoetigen, aus der Luft zu entnehmen vermoegen. Auch sie benoetigen dazu Energie, welche sie sich im Gegensatz zu den Knoellchenbakterien nicht von lebenden, sondern von abgestorbenen Pflanzen beschaffen. Deshalb ist ein Mindestmass von abgestorbenen Tier- und Planzenleibern, ein gewisser „Humusgehalt“, fuer jeden landwirtschaftlich genutzten Boden unerlaesslich.

Es ist klar, dass, je groesser die Zahl aller obenerwähnten Bakterien ist, je mehr sie in ihrer Lebensweise gefoerdert werden und je mehr sie sich ver-

mehren koennen, um so groesser der Nutzen fuer die Landwirtschaft ist. Jeder, ob Klein- oder Grossgrundbesitzer, der Gewicht darauf legt, dass das ihm von der Natur im Boden zur Verfuegung gestellte Stickstoffkapital, sowie die von ihm kuenstlich in den Boden gebrachten Stickstoffmengen voll seinem Boden erschlossen werden und den Ernteertrag erhoehen, muss der Ackerkultur als der Grundlage landwirtschaftlicher Erzeugung seine ganze Aufmerksamkeit zuwenden. Was der Praktiker gemeinhin als „Gare“ anspricht, ist zum grossen Teil einer lebhaften Taetigkeit der hier geschilderten verschiedenen Bakteriengruppen zuzuschreiben. Diesen Bakterien durch richtige Bodenarbeitung, zweckmaessige Verteilung der Wirtschaftsduenger (Stallmist, Jauche und Kompost) und moeglichste Ausnutzung der Gruendung ihre Lebensbedingungen nach Kraeften zu verbessern, ist daher vornehmste und dankbarste Aufgabe jedes Ackerwirtes.

IM LAND

ZUCKERMONOPOL?

— Immer wieder haben Interessenten am Zuckerhandel versucht, Monopole zu schaffen, die einzig und allein Preistreibereien zum Ziele hatte. Schon einmal war der Zuckermarkt voellig paralysiert, weil die Grosskaeuer sich zu einem Verkaufstrust zusammengeschlossen und mit einem Grosskaeuer Abkommen getroffen hatten, die den gesamten Zuckerhandel in einer Hand konzentrierten. Eine aehnliche Bewegung scheint jetzt in Pernambuco wieder im Gange zu sein, wenigstens haben in diesem Sinne zahlreiche kleine Raffinerien und Kommissare an die Zucker-Verteidigungskommision berichtet. In dem Schreiben heisst es, dass, wenn die geplante Organisation zustande kommt, sie eine Monopolstellung einnimmt, die lediglich den Begründern zum Vorteil gereicht. Die Elemente, die auf eine solche Organisation hinarbeiten, versuchen, heisst es in dem Bericht weiter, mit allen Mitteln den Zuckermarkt zu demoralisieren und auf die Preise zu drücken, um auf diese Weise zu dem einzigen Verkäufer zu gelangen — ihrer Organisation, — und dann sagen zu koennen, dass nur die Einrichtung einer einzigen Verkaufsstelle den Preisrueckgang verhindern kann, während sie es sind, die diesen Rueckgang kuenstlich hervorufen zu Spekulationszwecken, die ihnen allein spaeter durch die Preisaufbesserung Vorteile einbringen werden.

EXPORT, IMPORT UND SCHWARZKURS

„Correio da Manhã“ schreibt: „Niemand mit gesundem Menschenverstand wird es fuer vernünftig halten, dass in Krisenzeiten Brasilien Kaffee ausführt, um damit den Import von Ueberfluessigkeiten zu bezahlen“, und an anderer Stelle: „Infolge des Ankaufmonopols fuer Exporttritten, setzt Banco do Brasil den Kurs nach Belieben fest. Wer aber ueberwacht die Verteilung der Wechsel? Niemand! Dass der geheime Markt besteht, ist unbestreitbare Tatsache. Und er wird nie zu bestehen aufhören... Ihm kann teilweise Nahrung durch Diplomaten zu-

gefuehrt werden, die ihre Beziehungen in Gold erhalten, und Personen, die ueber Guthaben im Ausland verfügen. Man moege vor allem einmal eine genaue Kontrolle ueber die grossen Exportfirmen, besonders die Obstexporteure einrichten. Man moege ein Departament zur Ueberwachung der Erze und Karbonate und der Gold- und Edelsteingewinnung einrichten, Produkte, die heimlich ins Ausland fluechten, wie Banco do Brasil schon in einem amtlichen Schreiben, das, wie wir wissen, im Kabinett des Konsultors des Finanzministeriums existiert und das Datum vom 12. Oktober traegt, berichtet hat. Man vermeide, dass, wie es schon der Fall war, repassierte BB-Wechsel am Markt austauschen und uebertragen schliesslich die Bankfiskalisation, wie dies von rechts wegen der Fall sein muessste, dem Schatzamt. Der Leiter der Kursabteilung wird auf Grund des sicheren Tones, mit dem wir alles das vorbringen und auf Grund seiner eigenen Kenntnis von der Angelegenheit, kaum zweifeln, dass unsere Behauptungen absolut richtig und nicht zu diskutieren sind. Er weiss genau, dass der Schwarzkursmarkt bereits einmal einen BB-Wechsel (Wechsel von Banco do Brasil) besessen hat, der fuer den Lloyd Brasileiro ausgestellt war. Der Schwarzkursmarkt wird, das weis er sehr genau, immer bestehen und bis zum Ueberdruss von allen moeglichen Wechseln genaehrt werden, solange das Schatzamt nicht die Bankfiskalisation uebernimmt und die Gesetzuebertreter nicht energisch bestraft werden. Bis jetzt hat man ihnen stets verziehe, selbst in schwersten Faellen. Warum diese befreindliche Toleranz?“

NEUE PUTCHABSICHTEN?

In Tres Lagoas, Matto Grosso, ist der paulistaner Hauptmann Canello verhaftet worden. Er soll, zusammen mit Dr. Abrahão Leite, in einen neuen Putsch einnimmt, die lediglich den Begründern zum Vorteil gereicht. Die Elemente, die auf eine solche Organisation hinarbeiten, versuchen, heisst es in dem Bericht weiter, mit allen Mitteln den Zuckermarkt zu demoralisieren und auf die Preise zu drücken, um auf diese Weise zu dem einzigen Verkäufer zu gelangen — ihrer Organisation, — und dann sagen zu koennen, dass nur die Einrichtung einer einzigen Verkaufsstelle den Preisrueckgang verhindern kann, während sie es sind, die diesen Rueckgang kuenstlich hervorufen zu Spekulationszwecken, die ihnen allein spaeter durch die Preisaufbesserung Vorteile einbringen werden.

Das neue Gesetz

Wie wir bereits unsere Leser in der letzten Nummer unserer Zeitung mitteilten, tritt mit dem 1. Januar 1933 das neue Gesetz fuer Ziel und Barverkaeufe in Kraft und bringen wir nachfolgend einen Auszug des betreffenden Gesetzes.

Art. 2. Die Duplicata wird dem Kaeufer mit den bereits durch den Verkäufer entwerteten Stempelmarken versehen, ueberreicht oder uebersandt. Die Entwertung hat gemaess § 1 oder 3 der Art. 26 zu erfolgen.

Art. 24, § 4: Diese Buecher (Registro de Duplicatas, Registro das Vendas á Vista und Livro de Movimento de estampilhas) sowie auch der Copiador de Facturas, die irgendwelche

Groesse haben koennen, muesen vor Beginn der Ingebrauchnahme auf der zustaendige Kollektorie mit dem Termo de Abertura ausgeliefert werden, damit dieselben mit dem Termo de Encerramento versehen werden. Im Kopierbuche fuer Zielverkaufs-Fakturen duerfen keine Rechnungen ueber Barverkaeufe kopiert werden, jedoch steht es jedem frei, hierfür ein besonderes Kopierbuch anzulegen; sofern die Formalitaeten des Codico Commercial erfüllt werden.

§ 10: Die vorgenannten Buecher werden authentifiziert, vorausgesetzt, dass sie den Vor-

schriften des Gesetzes entsprechen; sofern es sich um eine neue Firma handelt, durch den Beweis der erfolgten Geschaefts eroeffnung und nach erfolgter Eintragung laut § 2 des Art. 25; sofern es sich um eine bereits eingetragene Firma handelt, durch Vorlage der bereits benutzten Buecher, sofern diese gefüllt sind oder noch wenige Seiten bis zum Schlusse fehlen.

Art. 25, § 2: Fuer den Erwerb der Steuermarken muss sich der Steuerzahler innerhalb 15 Tagen nach Eroeffnung des Geschaeftes auf der zustaendigen Kollektorie einfragen lassen, indem er schriftlich den Namen der Firma, Datum der Geschaefts eroeffnung, die Art des Geschaefts zweiges, und den Ort der Niederlassung erklart. Fuer jedes Geschaeft, Zweigniederlassung oder Filiale ist eine Eintragung erforderlich, ausgenommen wenn die Erfordernisse des § 12 des Art. 24 erfüllt sind.

§ 3: Nach Eintragung erhaelt der Steuerzahler von der Kollektorie eine Karte, auf welcher seine eigenen Kenntnis von der Angelegenheit, kaum zweifeln, bei der Uebergabe als Einschreibetaxe eine Steuermarke im Werte von 10\$000 geklebt wird, die der Steuerzahler kaufen muss und welche von der Steuerstelle entwertet sind.

§ 4: Es ist nicht gestattet, Stempelmarken ohne die im vorstehenden Paragraphen genannte Karte zu kaufen. Zu widerhandelnde verfallen nicht nur in die vorgesehene Strafe, sondern verlieren auch das Besitzrecht auf die vorhandene Sellos. § 5: Der Kauf von Stempelmarken kann nur in folgenden Mindestgrenzen geschehen: im Bundesdistrikto fuer 20\$000 und im uebrigen Lande fuer 10\$000.

Art. 26: Die auf die Fakturwerte und auf Barverkaeufe zu zahlenden Taxen sind die folgenden:

a) fuer Zielverkaeufe (Duplicatas):
bis 300\$000 1\$000; von 300\$000 bis 600\$000 2\$000; von 600\$000 bis 1:000\$000 3\$000; fuer je 1:000\$000 mehr, oder eine Teilsumme derselben weitere 3\$000

b) fuer Barverkaeufe:
bis 1:000\$000 3\$000; fuer je 1:000\$000 mehr oder deren Teilsumme weitere 3\$000

§ 1: Bei Zielverkaeufen werden die auf die Duplicatas oder Triplicatas geklebten Stempelmarken vom Verkäufer selbst durch Datum und Unterschrift, ohne Verbesserungen oder Radierungen, entwertet. Das Datum, das nicht eigenhaendig geschrieben zu werden braucht, umfasst Ort, Tag, Monat und Jahr und muss in Zahlen auf allen Stempelmarken wiederholt werden.

§ 2: Bei den Barverkaeufen wird die Steuer haibmonatlich gezahlt und zwar muessen die Stempelmarken geklebt werden: bis zum letzten Tage des Monats fuer die Steuer der 1. Monatshälfte, und bis zum 15. Tag des folgenden Monats fuer die Steuer der zweiten Monatshälfte. Die Sellos werden auf das betreffende Blatt des betreffenden Buches laut § 3 Art. 24 geklebt und ohne Verbesserungen oder Radierungen mit dem Datum laut § 1 und Unterschrift des Kaufmannes oder seines Beauftragten entwertet. § 3: Es bleibt freigestellt, die Stempelmarken durch einen einfachen Stempel, der Name des Verkäufers und Datum druckt, zu entwerten.

Art. 65: Am Tage des Inkrafttretens dieses Reglements und in Uebereinstimmung mit Art.

25 §§ 1 und 2, beginnt auf den Steueraemtern die neue Art der Einschreibung, welcher alle Steuerpflichtigen fuer ihre Handelsverkaeufe unterworfen sind.

Einiger Paragraph. Die Einschreibungen muessen spaetestens 60 Tage nach Inkrafttreten des Reglements geschehen sein.

Santos Dumont

Wie jedes Land Maenner her vorbrachte, die Weltruf geniesen, die unsterbliche Verdienste fuer sich und ihr Vaterland erwarben, deren Ruhmesglanz in der Geschichte nie erbleichen wird, so auch Brasilien. Einer unserer verdienstvollsten Maenner war zweifellos Santos Dumont, den der Tod vor kurzem aus seiner Taeigkeit herausgerissen hat. Gross ist die Trauer um diesen verdienstvollen Sohn des Landes. Sein Name ist auf das engste verbunden mit der Luftschiiffahrt, um die er sich unsterbliche Verdienste erworben hat.

LOKALES

Fröhliche Weihnacht

Allen unseren Lesern und Leserinnen wünschen wir recht: "FROELICHE WEIHNACHT"

Rudersport

Wie in allen grösseren Orten entwickelt sich auch bei uns das Sportwesen auf den beliebtesten Gebieten, um der Jugend Gelegenheit zu geben die Muskeln zu staehlen den Koerper zu staerken. Dank der durchgreifenden Aufklaerung seitens hiesiger Sportsfreunde hat auch der Rudersport hier Fuss gefasst und konnte dank der Opferfreudigkeit der Anhaenger des edlen Rudersportes ein 4. sitzer Rennboot bei Herrn Julius Odebrecht in Bau gegeben werden, der von den Herren Winikes Irmäos ausgefuehrt wird. Wie wir erfahren ist der Bau bereits soweit vorgeschritten, das das Boot am Sonnabend den 24. ds. Mts. zur 1. Probefahrt zu Wasser gelassen wird. Das Boot, das um 4 Uhr zum 1. mal Sued und Westarm durchfurchen wird, wird von der bis jetzt gebildeten Rudermandschaft gefuehrt werden.

Major Rui Zobaram

Von seiner Reise nach Rio de Janeiro ist am vergangenen Sonnabend unser Interventor Herr Major Zobaram mit dem Dampfer "Pará" wieder nach unserer Staatshauptstadt zurueckgekehrt, wo derselbe mit dem ihm gebuehrnden Ehren empfangen wurde.

HOSPITAL CRUZEIRO

Am 18. Januar 1933 nachm. 4 Uhr findet im Salão Brattig eine AUSSERORDENTLICHE GENERALVERSAMMLUNG statt.

Die Herren Mitglieder werden gebeten, vollzaehlig zu erscheinen.

TAGESORDNUNG:

1. Verlesen des Protokolls vom 9. November.
 2. Antwort der frueheren Verwaltung auf den Bericht der Pruefungskommission.
 3. Verschiedenes.
- Rio do Sul, 20. Dezember 1932
Der Praesident
José Humor